



ATA Nº 4051

Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a trigésima terceira Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e quatro. Iniciando a Sessão, o Presidente desta Casa Vereador Alcino Rui Kohlrausch, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária, e conferindo o quórum regimental, registrou a presença dos seguintes Vereadores: Alcino Rui Kohlrausch, Salete Maria Damer, Gilmar Castanho, Marlei Inês Ritterbusch, Sandra Mary Almeida Mattjie do Progressista; Maico Roberto Hermes e Kelvin Luis Schuh do PDT; Dariano Agostino Guth do PL e Vereador Leonardo André Krindges do PSDB. Em seguida, o Presidente Vereador Alcino Rui Kohlrausch solicitou para a Vereadora Salete Maria Damer para proceder a leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a **ATA Nº 4050** da Sessão Ordinária realizada aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Prosseguindo os trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo, solicitando para a Primeira-Secretária, Vereadora Salete Maria Damer, para que procedessem à leitura das correspondências recebidas e expedidas por essa Casa. O Presidente deixou registrado que recebemos o Ofício nº 058/2024 subscrito pelo prefeito municipal Exmo. Sr. Gelson Miguel Scherer encaminhando a essa casa legislativa complemento ao Pedido de Informação nº 030/2024 de autoria do Vereador Dariano Guth, o qual foi enviado para o e-mail do vereadordarianoguth. Registrou ainda, que a Mesa Diretora através dos Ofícios nº 478 e 479 respondeu os Pedidos de Informação de autoria do Vereador Dariano Guth, que requereu informações sobre os Projetos de Lei que propõem aumento do subsídio dos Vereadores e do Presidente da Câmara, e considerando o contexto econômico. Os referidos Ofícios foram encaminhados por e-mail ao Vereador Dariano Guth. Foi lido o seguinte Projeto de Lei que será encaminhado às Comissões competente para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 040/2024** que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2025 – Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO”. Também foram lidas as seguintes Emendas de autoria da Mesa Diretora que serão encaminhados às Comissões competente para estudo e posterior votação: **EMENDA MODIFICATIVA Nº 01/2024 AO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 004/2024** “Emenda ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2024 que Dispõe sobre a fixação do subsídio do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Chapada, RS”. **Art. 1º.** A redação do artigo 2º do Projeto de Lei Legislativo nº 004/2024 que “Dispõe sobre a fixação do subsídio do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Chapada, RS” passa a ter a redação que segue: “Art. 2º. O Prefeito Municipal receberá um subsídio mensal no valor de R\$ 14.588,36 (quatorze mil quinhentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos) e o Vice-Prefeito receberá um subsídio mensal no valor de R\$ 7.294,18 (sete mil, duzentos e noventa e quatro reais e dezoito centavos). **Art. 2º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Mesa Diretora da



Câmara Municipal de Vereadores 30 de Setembro de 2024. Alcino Rui Kohlrausch-Presidente; Leonardo André Krindges-Vice-Presidente; Salete Maria Damer - 1ª Secretária e Sandra Mary Almeida Mattjie - 2ª Secretária. **EMENDA MODIFICATIVA Nº 02/2024 AO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 005/2024** – “Emenda ao Projeto de Lei Legislativo nº 005/2024 que Dispõe sobre a fixação do subsídio dos Secretários Municipais”. **Art. 1º.** A redação do artigo 2º do Projeto de Lei Legislativo nº 005/2024 que “Dispõe sobre a fixação do subsídio dos Secretário Municipais” passa a ter a redação que segue: “Art. 2º. Os Secretários Municipais receberão um subsídio mensal no valor de R\$ 6.394,05 (seis mil, trezentos e noventa e quatro reais e cinco centavos). **Art. 2º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores 30 de Setembro de 2024. Alcino Rui Kohlrausch-Presidente; Leonardo André Krindges-Vice-Presidente; Salete Maria Damer - 1ª Secretária e Sandra Mary Almeida Mattjie - 2ª Secretária. **EMENDA SUPRESSIVA Nº 03/2024 AO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 003/2024** – “Emenda Supressiva ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2024 que Dispõe sobre a fixação do subsídio dos Vereadores”. **Art. 1º** Fica suprimido o Art. 7º e seu parágrafo único, Art. 8º e seu parágrafo único e o Art. 9º, com a seguinte redação: “Art. 7º. Até o dia 20 de dezembro de cada ano, é devido o pagamento de gratificação natalina aos Vereadores e ao Presidente da Câmara Municipal, cujo valor será igual ao subsídio mensal do mês de dezembro do respectivo ano. Parágrafo único. O substituto legal do Presidente da Câmara Municipal, nos impedimentos ou ausências do titular, fará jus ao recebimento de gratificação natalina equivalente ao valor do subsídio do Presidente da Câmara Municipal, observada a proporcionalidade, pelos períodos de substituição. Art. 8º. A cada período de 12 (doze) meses, os Vereadores terão direito ao adicional de férias de 1/3 (um terço) sobre o valor do subsídio mensal. Parágrafo único. O substituto legal do Presidente da Câmara Municipal, nos impedimentos ou ausências do titular, fará jus ao recebimento de férias e do adicional previstos neste artigo, equivalente ao valor do subsídio do Presidente da Câmara Municipal, observada a proporcionalidade, pelos períodos de substituição. Art. 9º. O adicional de férias e a gratificação natalina do último ano de mandato serão indenizadas ao final do mandato.” **Art. 2º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores 30 de Setembro de 2024. Alcino Rui Kohlrausch-Presidente; Leonardo André Krindges-Vice-Presidente; Salete Maria Damer - 1ª Secretária e Sandra Mary Almeida Mattjie - 2ª Secretária. Na sequência o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou aos colegas o início da Segunda Fase da Sessão que é o **GRANDE EXPEDIENTE**, de acordo com o que prevê o Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, falando em primeiro lugar a Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie, seguido pelos Vereadores Alcino Rui Kohlrausch, Kelvin Luis Schuh e Maico Roberto Hermes sendo que os Vereadores Salete Maria Damer, Leonardo André Krindges, Marlei Inês Ritterbusch, Gilmar Castanho dispensaram o uso da Tribuna na noite de hoje. Primeiramente, o Presidente concedeu a Palavra para a **VEREADORA SANDRA MARY ALMEIDA MATTJIE**, que proferiu o seguinte pronunciamento: Iniciou saudando o Presidente da Casa Vereador Alcino, os colegas Vereadores, as funcionárias da Casa e desejou as boas vindas as pessoas que os acompanham, destacando o prazer de tê-las aqui. A Vereadora Sandra aproveitou o espaço para falar que hoje dia 1º de outubro, um mês cheio de coisas, temos eleição, temos muitas datas importantes, o dia da



criança, o dia do professor. Mas hoje em especial uma data importante também, dia do idoso, disse que agora já tem 60 anos e é idosa também e como é bom ser idosa, forte e saudável. Destacou também o dia do Vereador e parabenizou aos queridos colegas e também citou o mês do outubro rosa de prevenção ao câncer de mama, nesse sentido desejou as boas-vindas ao mês de outubro e que seja um mês muito bom a todos. A Vereadora Sandra disse que hoje precisam votar o projeto dos subsídios de Prefeito, Vice, Secretários e Vereadores, a Mesa Diretora desta Casa apresentou um projeto que após analisado teve algumas emendas e também alguns questionários que procuraram responder e que o prazo para isso é até antes das eleições. Na gestão passada como tinha o Covid não teve esse aumento e não teve essa votação, mas agora estão para fazer. A Vereadora Sandra disse que considera justo os aumentos propostos, até porque estão dentro da lei, pois procuraram cuidar os índices e também foi comparado com outros municípios. A Vereadora disse fez uma pesquisa e depois o nosso advogado também pesquisou municípios com o mesmo número de habitantes ou similares ao nosso. Sobre os Vereadores, todos a seu modo trabalham e buscam cumprir o regimento e trabalhar dentro da lei. É demagogia dizer que irão fazer esse trabalho gratuitamente, pois a própria lei maior prevê essa remuneração, eles cedem tempo para buscar recursos, para analisar projetos, para estar aqui, para estar nas comunidades e para fazer, juntamente com as outras atividades, o trabalho que se propõem de ser Vereador e trabalhar juntamente com o povo e a representar os cidadãos em seus anseios. Temos um povo que fiscaliza o trabalho dos Vereadores e se não satisfazem, esse povo mostra, se a gente se candidata não se reelege, porque o povo está vendo tudo. Então, é esse povo que eles tem que dar satisfação, e ela acha que cada Vereador faz isso. Destacou que pensa que o projeto é constitucional, pode ir à votação e quem não concorda é só votar não. A parte legal foi vista e depois aqui cada um é livre para votar como quiser. A Vereadora Sandra comentou que há um tempo atrás, votaram em um requerimento aqui do Vereador Dariano, que continha denúncias contra o Hospital São José. Na época, ela votou contra e disse que realmente havia alguns problemas no hospital e ela teve queixas, teve pessoas que a procuraram e reclamaram, mas que ela não era favorável a fazer denúncia, que a forma dela de agir é diferente. Destacou que no momento o diálogo estava difícil, isso ela ouviu do próprio colega Vereador Dariano, que estava muito difícil e não tinha as respostas. Então, a Vereadora Sandra disse que propunha tentar, porque o próprio Vereador colocou “agora vai tentar”, mas ela disse que sempre é tempo, pois estão aqui para tentar resolver os problemas. A Vereadora Sandra disse que na ocasião não contou que havia conversado com a Coordenadoria e que eles pediram a ela para agir com diplomacia. Porque nosso hospital funciona, mas sabemos que tem algumas coisas que não estão dentro da modernidade e das novas regras de hospital. Então, é óbvio que se chegarem aqui e forem fazer uma inspeção, algumas coisas podem não fechar. A Vereadora Sandra destacou que ouviu com essas palavras, “se fechar não vai abrir”. Então, ela decidiu que iria votar contra a denúncia e procurar o hospital, como fizeram. Disse também que sabe que quando o povo tem anseios ele precisa, mas sabe também que existem muitas formas de intervir e tentar ajudar. A Vereadora Sandra enfatizou que votou contra e se hoje tivesse que votar, votaria contra novamente, pois tem muito mais medo de não termos o nosso hospital, do que de ir lá enfrentar aquele pessoal e dizer que tem coisas erradas e pedir para tentar modificar,



disse que os colegas sabem que ela fez isso. Dando prosseguimento, a Vereadora Sandra disse que aqui cada um vota conforme a sua consciência e nem sempre as coisas são como queremos. Às vezes, gostaríamos que todos os colegas pensassem como nós, mas graças a Deus são nove pessoas diferentes defendendo seus pontos de vista. Também disse ao Vereador Dariano que resumir é dizer em poucas palavras, mantendo o tema central. A Vereadora Sandra disse que não atua como professora de português, mas é, porém acha que todos sabem o que é fazer um resumo. No folder de propaganda do colega que ela viu, continha um resumo, que para ela, era um resumo político e tendencioso, porque foram copiadas frases que a mesma disse, frases escolhidas. Por que não disse tudo então? Mas falou, a Vereadora disse que tem erros no hospital, tem. Tem problemas no hospital, tem e disse que não votaria a favor da denúncia, disse. Mas o que mais ela disse? Que ela não é favorável a denúncias e que achava que tinha uma outra maneira de lidar com a coisa. A Vereadora Sandra disse que é muito pacífica, mas quando a provocam, também não é assim e nesse sentido se desculpou. Destacou que até se acha estranha falando o que está falando. Mas enfatizou que não pode falar de todas as colocações dos colegas, pois não lembra, mas pode dizer que é tentar manipular a opinião pública. E o respeito? Nesse sentido, falou que respeita todos os colegas aqui dentro, independente se é do lado dela ou contra, pois é uma pessoa que tem o direito de falar e ser respeitada naquilo que disse. A Vereadora Sandra disse que pensa que fazer política é oferecer propostas e trabalho e não tentar desmoralizar e desfazer os outros para mostrar que só eu trabalho, só eu sou bom e os outros estão aqui só ganhando salário. Pediu desculpas novamente por colocar, mas acha que é importante esclarecer pelo menos o ponto de vista dela. Na sequência, a Vereadora Sandra disse que citaria algumas coisas que ouviu da Coordenadoria. “A Coordenadoria não procede isso, estamos fazendo tudo para ajudar o hospital”. “Vocês têm que agir com diplomacia e tentar auxiliar o hospital”. “Hoje há o SUS e atenção básica e as cobranças são diferentes de anos atrás”. Sobre centro cirúrgico, “há 5 blocos cirúrgicos fechados na região, pois não compensa abrir tantos”. E, finalmente, a frase que foi repetida para a Vereadora Sandra mais que uma vez, “se fechar, não abre”. Até porque o nosso hospital não é um hospital que atende a região inteira, atendemos outros municípios, mas estão investindo mais em alguns hospitais mais centrais que abrange todos. Para encerrar, a Vereadora Sandra comentou que final de semana temos eleições, em Chapada teremos dois candidatos a maioria e muitos candidatos a Vereadores que trabalharão no município por 4 anos. Votar, mais do que um dever, é um direito de cada um. Então, aconselhou a todos a exercerem seu direito, votem, façam suas escolhas, porque depois a gente vai reclamar que alguma coisa não tá legal e daí é tarde demais, né? A gente tem que votar dentro das opções que tem, nesse sentido desejou um bom voto a todos, uma boa eleição a todos e aos colegas que estão concorrendo, desejou boa sorte. Finalizou sua fala agradecendo. Após, o Presidente solicitou ao Vice-Presidente da Casa, Vereador Leonardo André Krindges, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR ALCINO RUI KOHLRAUSCH**, que disse o seguinte: Iniciou saudando o Presidente Leonardo e em seu nome cumprimentou os demais Vereadores da Casa, as servidoras que estão sempre assíduas e presentes, bem como as pessoas que os assistem que já foram nominadas no protocolo inicial da fala do Vereador. Dando sequência, o Vereador Alcino



disse que todos que estão em campanha estão sob um julgamento, o povo vai os passar um mandato ou não, mas os Vereadores têm responsabilidades. Destacou que está falando isso porque o pediram para explicar que eles têm até 6 de outubro, o dia das eleições, para votar o subsídio para o próximo mandato tanto do Prefeito, Vice-prefeito, como dos próprios Vereadores e dos Secretários. O Vereador Alcino enfatizou que esse tema foi bastante discutido e disse que sabe que tem alguém aí que já disse que deram não sei quanto de aumento para o vice, mas não foi votado. As pessoas que estão presentes estão vendo que não foi votado o projeto, isso caiu num vazio e é demagogia, hoje tem emendas e o Vereador Alcino acha que está bem legal. Dizer que os salários dos nossos servidores estão baixos é verdade, tanto é que esse parlamentar em um momento falou que precisamos de um grande pacto político para aumentar o salário dos nossos servidores. Deu exemplo do Parque de Máquinas onde muita gente quer trabalhar, mas chega lá e vê que o salário está muito baixo, por isso não se consegue mais servidores de qualidade porque vão numa empresa particular e recebem mais. Parece que alguém está confundindo a cabeça, que não é agora esse aumento, é de forma intempestiva que o pessoal está falando, de forma não atempada, totalmente fora. Agora os Vereadores têm que votar do Prefeito, Vice-prefeito, dos Secretários e dos próprios Vereadores. Esse é o compromisso dos mesmos e precisam votar isso hoje, porque isso tem que se transformar em Lei até o dia 6 de outubro. Destacou que fez esse esclarecimento porque tem pessoas que não sabe se são maldosas, mas querem dizer isso de que deu tanto de aumento, está na rádio, está na mídia. Agora quem está aqui presencialmente está vendo que está sendo votado hoje à noite. Evidenciou que a própria Vereadora Sandra fez um levantamento dos municípios em relação ao salário do Prefeito, Vice-prefeito, Secretários e próprios Vereadores. Nesse sentido, parabenizou a colega Sandra por fazer isso, pois isso é interessante para estarem sintonizados, ninguém aí quer com os outros municípios. O Vereador Alcino também parabenizou ao Dr. Marlon que fez um levantamento dos municípios com mais ou menos 10 mil habitantes. E vendo os salários, realmente estamos defasados. Então, é um belo trabalho que o assessor jurídico fez. O Vereador Alcino destacou que a verdade sempre vence e agora fazer demagogia, pode até enganar uma, duas, três vezes mas daqui a pouco cai a casa. Destacou que o Dr. Marlon foi convidado para participar de uma palestra muito importante, o 20º encontro da ANPOF. Disse que temos orgulho de ter uma pessoa jurídica dessa qualidade em nosso município. Ele é autor do título “200 anos do Senado Federal no Brasil: A necessidade de resgatar o debate público para a tomada da democracia”, com tema ética e política. Então, que bom que nós temos pessoas dessa natureza e o Vereador Alcino destacou que está muito feliz pelo Dr. Marlon ser o Assessor Jurídico da Câmara, é a pessoa da mais alta qualidade. Citou o nome dos autores, Marlon André Kamphorst e Neuro José Zamban. O trabalho que ele está defendendo é um alto nível e nesse sentido parabenizou ao nosso jurídico. Destacou que depois do dia 6 as gravações das sessões estarão disponíveis e todos terão acesso a isso. Agradeceu ao Presidente Leonardo e colegas Vereadores. Desejou uma feliz eleição a todos, que Deus abençoe todos. Destacou que nessa caminhada admira todos os candidatos que põem sua cara a bater e tem essa coragem. Disse que independente dos resultados, precisam acolher o que o povo os diz. Finalizou sua fala agradecendo e até uma outra oportunidade, se essa também for a vontade de Deus.



Reassumindo a Presidência, de imediato o Presidente concedeu a Palavra ao **VEREADOR KELVIN LUIS SCHUH**, que falou o seguinte: “Fez uma saudação ao Presidente desta Casa Vereador Alcino Rui Kohlrausch e em seu nome saudou os demais Vereadores e Vereadoras. Cumprimentou também as seguintes pessoas presentes no Plenário: Rudinei, Dianara, Olmar e Marcos. Saudou também as servidoras do Poder Legislativo que prestam um serviço de qualidade na Câmara Municipal de Vereadores. Em seguida, o Vereador Kelvin comentou brevemente sobre os projetos de lei que irão a votação na noite de hoje, inclusive conversou antes da Sessão com a Vereadora Sandra e o Vereador Gilmar. Frisou que os valores e percentual de aumento propostos nos projetos apresentados anteriormente não lhe deixaram satisfeito. Porém, a correção dos valores e percentuais que foram apresentados hoje, através das emendas parlamentares, está dentro de uma normalidade. Falou que a primeira coisa que pensou, e vale também a fala do Vereador Alcino, que existem servidores públicos municipais que estão recebendo um salário baixo, muito pouco inclusive. Daí entra o aumento do salário do vice-prefeito, vereadores e secretários municipais. Esse aumento está dentro de uma legalidade, mas pediu encarecidamente que os vereadores que estiverem aqui no próximo mandato e os novos vereadores que irão assumir uma vaga no legislativo, algum novo não via estar ouvindo essa colocação nesse momento, mas que avaliem da melhor maneira possível a remuneração dos servidores públicos municipais. De nada adianta temos serviços disponíveis e não termos as pessoas para exercer esse serviço público municipal. Pediu novamente aos colegas que irão se reeleger e aos novos que irão assumir que olhem para esse lado. Disse que sabe que o vereador precisa, que o vice-prefeito precisa e que os secretários precisam de uma remuneração adequada. Inclusive a Câmara Municipal de Vereadores de Chapada é uma Câmara econômica, pois se formos olhar em questão de salários e em questão de gastos de viagem, inclusive muitos vereadores fizeram poucas viagens, tendo dito que ele foi somente para Porto Alegre e Brasília. Falou que tudo é importante, viajando mais ou menos, os meios de comunicação facilitaram bastante a negociação com os seus parceiros. O Vereador Kelvin disse que deixa esse recado a todos, porque precisamos também olhar para o próximo e o próximo nesse caso é o servidor público municipal. Falou que irá votar favorável ao projeto, tendo em vista a readequação desse projeto, pois antes estava achando fora do que é a realidade em comparação aos outros servidores públicos municipais. Após, o Vereador Klein disse que é uma semana importante e uma semana de decisão. Desejou a todos um bom voto as pessoas que estão aqui acompanhando. Uma semana em que decidimos o futuro do município e vão exercer o nosso direito de voto no próximo domingo. Temos bastante folhetos nas casas e santinhos então tem bastante candidatos a vereador disponível e com certeza a população de Chapada vai fazer a sua avaliação. Temos também revistas que estão circulando aqui no nosso município, mas prometeu que não daria mídia pra essa questão, pois em sua opinião cada um sabe o que faz e disse que não se arrepende de nada que fez aqui na Câmara de Vereadores, pois fez tudo o achou correto e se por acaso ele errou algo não foi por querer. Salientou que cada um deve avaliar a sua conduta e colocação e as vezes se fosse ao contrario daqui a pouco seria um pouco diferente o argumento, mas, enfim, disse que está de cabeça erguida e está tranquilo e vai continuar tranquilo que o seu papel aqui dentro da Câmara de Vereadores vai continuar sendo o mesmo até o final do ano e no dia 31 de dezembro vai continuar de cabeça erguida e na maior



tranquilidade. Encerrou deixando um grande abraço a todos e agradeceu a atenção de todos. Logo após, o Presidente concedeu a Palavra ao **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que falou o seguinte: Saudou o Presidente da Casa Vereador Alcino, demais colegas Vereadores, servidores dessa Casa, bem como saudou o Marcos, o Buzanello, a Dianara e o Rudinei. Dando sequência, o Vereador Maico falou novamente que é totalmente contrário e ainda acha que é um abuso essa porcentagem que está aí. Disse que os Vereadores são funcionários públicos e quando durante o ano vem o reajuste dos funcionários públicos, eles também ganham o reajuste. Então, já são beneficiados durante a aprovação do reajuste com os funcionários e para os funcionários, destacou que a maioria da população não sabe disso também. O Vereador Maico disse que pesquisou em outros municípios aqui da região e até no nosso Município e acha que nunca aconteceu isso de ter um reajuste de 37%, mas melhorou porque de 65,16%, veio para 37%, mas ainda é um abuso. Secretários 16,95 e Vereadores 16,9%. O Vereador Maico disse ao Presidente Alcino que daqui a pouco a casa cai, daqui a pouco essa Casa está cheia de funcionários públicos pedindo aumento e tem que vir lá de cima. Os Vereadores só podem votar a favor ou contra, porque não podem fazer nenhum projeto que gere gastos e que onere a receita. Enfatizou que os professores sem receber o piso estão na justiça e vão ganhar, porque é direito, é dever do município cumprir. Tamandaré paga, outros municípios pagam e por isso questionou qual a diferença dos professores do nosso município de Chapada e dos professores de Tamandaré? Destacou também que os agentes de saúde estão sem o 14º, e sabem que o programa do Governo, o Governo manda o salário e os subsídios é a Prefeitura que tem que manter. Então, aquele número que falam que é o 13º é mentira, porque o 13º é um subsídio. A lei é clara, está ali. E o último aumento do salário dos professores teve um aumento real de 0,27 centavos, acima da inflação, outro abuso. O Vereador Maico destacou que o dia que votaram aquele projeto, ele falou que ia votar a favor, porque se não iam falar que o Vereador Maico era contra o aumento dos funcionários públicos. Mas é uma vergonha terem que fazer aquilo ali. Enfatizou que o voto dele foi favorável só por causa disso, porque não podem fazer uma emenda para modificar. Nesse sentido, disse que daqui a pouco a casa cai e o Vereador Maico não quer estar embaixo dela quando isso acontecer. Finalizou sua fala agradecendo ao Presidente. De imediato, o Presidente concedeu a Palavra ao **VEREADOR DARIANO AGOSTINO GUTH**, que proferiu o seguinte pronunciamento: Iniciou saudando o Presidente Alcino, os demais colegas Vereadores, pessoas que os acompanham aqui, servidores da Casa, lamentou que não conseguem que mais pessoas os assistam e do ponto de vista do Vereador Dariano, por falta de vontade política e vontade de transparência. Porque aqui são servidores públicos, como muito bem o Maico colocou, e o que fazem, o que falam e o que buscam para os munícipes, no ponto de vista do Vereador, devem estar públicos. Sobre os projetos baixados nessa Casa referente ao aumento, destacou que estava fazendo uma checagem. E ano passado, por exemplo, teve um aumento de 3,71% aos servidores públicos. Questionou se para conseguir alguém para trabalhar com retroescavadeira ou para conseguir alguém para trabalhar com uma patrôla, é fácil. Agora, para Vereadores, que vêm uma vez por semana e que a obrigação é estar aqui durante as votações, não precisa nem usar a tribuna, porque alguns aqui usam a cada mês, uma vez, duas, e olhe lá. Querer 16% mais 13º e férias? Aí é uma palhaçada. O Vereador Dariano destacou que já foi da Mesa Diretora, o



Vereador Maico era colega e a Noeli era Presidente na época e ela queria também, ai falaram “Noeli, está doida?” Só que antes de entrar o projeto falaram para ela recuar, não agora na Casa. Destacou que graças a Deus e graças a terem conseguido levar para fora para a população ver, porque aqui dentro não se pode divulgar nada, estão cerceando o trabalho de Vereador ou censurando, salvo o melhor juízo. Questionou o porquê não podem falar para a comunidade os valores que serão aumentados? Por que é eleição? É uma desculpa esfarrapada. É porque não querem que a população saiba a verdade. Se quisessem, com certeza todos aqui gostariam e falaria, porque tem coisas que não pode ser falado e aqui somos todos adultos. Destacou que se não sabem falar, não usem a tribuna ou aprenda-se a falar, porque uma das principais funções do Vereador é a fala, é poder expor o que pensa e o que faz. Mas aí não pode ou não pode ninguém saber, só pode aqui dentro. Nesse sentido, disse que foi bom que tenham pessoas presentes, porque se não nem elas saberiam. O Vereador Dariano enfatizou que colocou no parecer da comissão que está errado o parecer jurídico, porque diz que não veio as leis orçamentárias e elas estão na Casa, a LDO está na Casa, se o jurídico não teve tempo de ler, beleza, mas não pode colocar que não está. Então, disse no parecer dele que não é favorável a nenhum, porque em todos o jurídico colocou que diz que as leis orçamentárias não estão na casa, mas estão. Por isso reforçou que seja averiguado antes de botar em votação, se não vai dar problema para o Presidente futuramente. Solicitou que essa Casa envie um ofício à Coordenadoria Regional de Saúde conforme a reunião da CAC, que o Vereador convidou todos os colegas e nenhum quis ir. Diz que fala que não quiseram, porque há uma escolha aí. O Vereador Dariano já convidou na primeira e na segunda de novo e ninguém quis ir. Destacou que todo mundo tem coisa para fazer, mas todo mundo tem que ter responsabilidade, até para pedir aumento aqui é beleza, não é? Mas ir em uma reunião que envolve nossa saúde não, daí é pedir demais. Nesse sentido, pediu para colocarem um pouquinho a mão na consciência, porque o que está sendo divulgado do trabalho do Vereador Dariano, cada um aqui pode fazer. Se não o faz, pediu desculpas, mas ele não é funcionário de um colega para fazer um serviço para ele. A não ser quando tentaram ser sócios do hospital, que o Vereador ajudou a fazer os ofícios aqui. Aí era legal, destacou que fizeram um ofício de pedido de ser sócio, mas ai criaram uma regra que político não pode ser sócio, questionou qual o problema disso. O Vereador Dariano disse que no seu requerimento está bem claro o que querem, agora tem gente que cria Fake News de que vai fechar. Nesse sentido, o Vereador Dariano disse então que feche a falta de transparência, isso tem que fechar, tem que fechar os relatos de mau atendimento. Comentou que a colega Salete Damer disse que o Seu Egídio Steffen teve um problema de coração, salvo o melhor juízo, e foi para onde? Para a Europa? Não. Enfatizou que temos um hospital ótimo, mas eles não tem curso de ACLS nem de ATLS, alguém sabe o que é isso? Não, porque não pesquisa, porque não se informa, porque quer ganhar o salário e aumento de salário e não vai atrás das coisas, nem na reunião da CAC que o Vereador Dariano convidou e inclusive daria carona. O Vereador Dariano disse que daí vem falar que se cria ou se fala resumo, destacou para fazerem o próprio resumo e divulgarem então, mas o fato é que votaram contra. Disse que agora esse senhor, que o Vereador não sabe como está. Mas se a gente tivesse uma equipe com curso atualizado, conseguiríamos quem sabe encaminhar rápido, e nesse sentido disse que só querem que pare relatos de



problemas, todos nós usamos o hospital e todos nós queremos que ele seja o melhor do mundo. Questionou se é muito pedir transparência, se a mais de 70 anos atrás tinha transparência, porque agora não tem? Destacou que não está querendo que seja visto os anos posteriores, mas sim que daqui para frente se tenha transparência. Qual o problema? Não é nosso o hospital? Então que ele seja de verdade e uma coisa que é nossa, deve ser com dados públicos e não escondidos. Comentou que o colega Leonardo e a colega Marlei foram com ele e queriam expor o quanto o ChapadaFest é incrível hoje, disse que não está falando mal das outras gestões, mas todos sabem quanto de resultado positivo o ChapadaFest está trazendo, e isso vai para onde? Para a lua? Não, fica aqui no município. Parabenizou ao colega Leonardo, ao Wilson e demais pessoas que trouxeram transparência para esse grande evento e que só vai crescer mais se tiver transparência. Agora, esse nosso hospital, que foi fundado por 300 sócios, com o Padre Nelson Fredrich, vamos honrar sim cada um que fundou, porque ele não tem dono, nós somos. Aí agora vem ofício aqui dizendo que não cabe à Câmara de Vereadores fiscalizar o hospital, aí vem gente aqui dizer que tem medo de fechar, mas quem que manda o recurso? O Vereador. Quem que busca os recursos? Os Vereadores. Disse que ali está bem claro o quanto ele por exemplo, na sua prestação de contas vem tentando, mas destacou que sem mais nenhum real da sua parte se não tiver transparência, porque com transparência todo mundo vai bem. Falou que olhem na casa de vocês, peguem o celular das esposas ou ela não dá a senha para vocês? Porque se ela não der, observem, alguma coisa tem. Nesse sentido, disse que se entre marido e mulher não se tem transparência, da nossa casa vamos para nosso município, é isso que a gente precisa para fortalecer esse hospital. Nesse momento o Presidente informou ao Vereador Dariano que seu tempo na Tribuna havia acabado, através da campainha de mesa, sendo que o Vereador Dariano continuou seu pronunciamento e o Presidente cortou o microfone do Vereador Dariano Guth. Após os pronunciamentos o Presidente pediu aos Vereadores quem quisesse ocupar o espaço de líder de bancada, para fazer sua inscrição, tendo inscrito o Vereador Gilmar Castanho. O Presidente informou que só será concedido espaço de líder para quem fez a inscrição. De imediato o Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gilmar Castanho **LÍDER DA BANCADA DO PROGRESSISTAS** que disse que ouviu atentamente os discursos dos Vereadores, e neste sentido parabenizou a Vereadora Sandra pela sua colocação. Disse também que em sua opinião tudo tem limite, mas ele como o Olmar Buzanello, o Vereador Alcino que viveram um pouco mais, assim como o Vereador Kelvin que mora no interior, sabem que antes de matar um porco, o porco grita bastante. Logo, vocês podem tirar uma noção sobre isso. Sobre o funcionalismo público o Vereador Castanho disse que ninguém mais como ele como funcionário público com 20 (vinte) anos de atuação quer que tenhamos uma recuperação salarial. E isso já vem de tempo comprando, inclusive o ex-prefeito Carlos Catto, pois já foi Vereador na outra administração, e também cobrou o seu prefeito. Mas os prefeitos passam para eles que devido, muitas vezes as condições, não tem como dar um aumento significativo para nossos funcionários. Falou que os Vereadores, ele falando em seu nome, mas acredita que praticamente a totalidade dos Vereadores querem que os funcionários tenham aumento. Se nós tivéssemos o poder de dar o aumento, podem ter certeza que já teriam dado. Só que não está nos Vereadores o dever de administrar a prefeitura. Não está nos ombros dos Vereadores a responsabilidade de cumprir um



plano de governo, até porque os candidatos a Vereador não precisam ir no Fórum levar um plano de governo, quando você é candidato. Você simplesmente coloca teu nome e vai fazer tua campanha. Agora os candidatos a majoritária precisam fazer o plano de governo e registrar no Fórum. Então existe uma responsabilidade e é avaliado no gestor todas essas diretrizes ou ideias que eles colocaram nesse plano de governo. Então tem muitas coisas que o prefeito não pode fazer ou vocês acham que o Carlos Catto queria prejudicar os funcionários ou o Gelson quer prejudicar os funcionários? Disse que não. Falou que acredita que eles queriam bem para os funcionários e querem o bem dos funcionários ou que o atual prefeito quer o bem do funcionário. Mas segundo o que o prefeito passa para o Vereador Castanho que ele não pode dar 15% (quinze) por cento de aumento para os funcionários se não vai engessar a prefeitura. Disse que os mesmos Vereadores que batem aqui no executivo e pedem aumento para os funcionários de 15% (quinze) e 20% (vinte) por cento serão os primeiros no outro dia cobrar do prefeito uma melhoria, pois ele dando esse aumento não vai conseguir fazer o calçamento que a comunidade pede ou o próprio hospital que é cobrado investimento. Então é fácil você cobrar e jogar a responsabilidade para os outros e daí os outros não conseguem fazer e depois você vir aqui na Câmara e dá-lhe “laço” no executivo, falando no palavreado do gaúcho. O Vereador Castanho deixou registrado que o seu pensamento e sua ideia é que o funcionalismo público seja valorizado, mas isso não está na competência dos vereadores, e única coisa que podem fazer é a recomendação, onde vários Vereadores já fizeram, inclusive o Vereador Castanho já fez pedindo para o prefeito dar aumento ao funcionalismo. Agora é uma prerrogativa nossa, que a Mesa Diretora apresentou e a cada tempo é feito. Disse que lembrou que tinha uma política aqui dentro, uma época, onde não se aumentava diária para vereador. Isso até um tempo foi bem, até que chegou um dia que, inclusive a servidora Júlia está aqui de testemunha, o Tribunal de Contas apontou colocando que deveria dar aumento no valor das diárias dos Vereadores, porque está defasado. Diante disso, tiveram que dar o aumento. Então essa política, essa demagogia, porque é ano eleitoral usam tudo, talvez no desespero tentam angariar alguns votinhos. Em seguida, o Vereador Castanho falou sobre o hospital, dizendo que só faz uma pergunta ao Vereador Dariano, embora que agora ele não vai poder responder porque ele não pediu a palavra, mas em outra ocasião ele pode responder, você que entende bastante em lei. O Vereador Castanho pediu ao Vereador Dariano se ele tivesse entrado na Associação do Hospital você sabia que o Município não poderia mais mandar recursos para o Hospital? Nesse momento o Vereador Dariano entrevistou e pediu um aparte, sendo que não foi concedido pelo Vereador Castanho, mesmo assim o Vereador Dariano Guth continuou falando, tendo o Presidente desta Casa solicitado ao mesmo para respeitar o espaço do Vereador Castanho e não se meter nessa conversa. O Vereador Castanho disse como o prefeito é sócio se ele é político? Continuando o Vereador Castanho pediu ao Vereador Dariano para ele respeitar e disse para ele que está transtornado pedindo para baixar a “poeira” e que o mundo não iria acabar. Nesse momento o Presidente Vereador Alcino disse ao Vereador Dariano que ele estava faltando com decoro Parlamentar. O Vereador Castanho disse que recebeu a informação que o prefeito se afastou e agradeceu por essa informação. Falou ainda que para ser sócio, precisa se afastar, porque você é interessado e se torna conflito de interesse. Questionou como um político vai receber recurso do Poder Público? O Vereador Castanho disse ao Vereador



Dariano que ele é um inteligente. Durante as colocações do Vereador Castanho o Vereador Dariano ficava falando atrapalhando a sua fala, tendo o Presidente dito que precisa tomar uma medida de decoro parlamentar e que o mesmo é um sádico e fica gozando com os colegas pedindo que por favor parasse com isso. Após, o Vereador Castanho disse ao Vereador que a primeira coisa na educação é deixar o outro falar, e se ele puder ajudar a concluir suas colocações ele agradece. Continuando o Vereador Castanho disse que de tão inteligente que ele é, que os outros são burros e você é o inteligente, porque você não continuou transmitindo o que você estava falando? O Vereador Castanho disse que o Juiz decretou que ele, Vereador Dariano, não era para continuar e daí você fica achando que o Juiz está errado? Disse que ele perdeu na justiça e os “caras” te proibiram de transmitir, mas você fica jogando na cara do presidente aqui que estão cortando tua palavra. Mas seja responsável, seja maduro e cresça um pouco mais. O legítimo palhaço. O Vereador Castanho disse que eram essas as suas colocações. Nesse momento o Vereador Dariano entrevistou novamente e o Presidente disse a ele que o Vereador Castanho está com a palavra e pediu para manter a calma e que o mesmo está possuído. Disse ainda a ele que não tem Questão de Ordem e que ele é o Presidente e pode se pronunciar a qualquer momento, mas ele Vereador Dariano não pode. O Presidente disse que fala toda a vez que for necessário. Agora, o senhor se intromete e não deixa o outro falar. Um bom comunicador é um bom ouvinte. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Grande Expediente, e declarou aberta a Terceira Fase da Sessão que é a **ORDEM DO DIA**, solicitando para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo. Nesse momento o Vereador Dariano Guth pediu para que ficasse registrado em Ata que ele Vereador Dariano Guth pediu ao Presidente para checar com o Jurídico, porque o parecer jurídico está errado, mas o senhor manda no planeta então pode seguir, mas o erro vai ser seu. Após, o Presidente dessa Casa Vereador Alcino Kohlrausch leu o Art. 250 do Regimento Interno que diz: Antes de encaminhar o pedido de informações ao Prefeito Municipal será averiguado se existe pedido com o mesmo objeto protocolado anteriormente ou se já foram prestados esclarecimentos sobre ao mesmo assunto e, em caso afirmativo, será devolvido ao autor com as informações que tiver. O Presidente disse ao Vereador Dariano que ele deve ler o Regimento Interno, até porque ele é todo esperto. Continuando os trabalhos, de imediato o Presidente pediu para a Segunda-Secretaria Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie para que procedesse a leitura do Parecer das Comissões permanentes referente ao **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 003/2024** que “Dispõe sobre a fixação do subsídio dos Vereadores” e da Emenda Supressiva ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2024. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo: RELATORA: Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2024, bem como a Emenda Supressiva nº 003/2024, pois os mesmos são legais e constitucionais conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Kelvin Luis Schuh, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural: RELATOR: Vereador Leonardo André Krindges, votou favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2024, bem como a Emenda Supressiva nº 003/2024, pois os mesmos estão dentro da legalidade e constitucionalidade conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Dariano Agostino



Guth votou não favorável, pois não está claro qual indexador, bem como não está descrito justificativas adequadas para o aumento nem os devidos percentuais, e segundo justificativa do Jurídico não considerou a LDO; PRESIDENTE: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch votou de acordo com o relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei Legislativo nº 003/2024 e Emenda Supressiva nº 003/2024, não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação a **EMENDA SUPRESSIVA Nº 003/2024**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. De imediato, o Presidente colocou em votação o **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 003/2024**, tendo sido **APROVADO** por maioria de votos. Votaram contra o projeto os Vereadores Dariano Agostino Guth do PL e Maico Roberto Hermes do PDT. Votaram a favor do Projeto os seguintes Vereadores: Leonardo Andre Krindges do PSDB; Marlei Inês Ritterbusch, Gilmar Castanho, Sandra Mary Almeida Mattjie, Salete Maria Damer do Progressistas e Kelvin Luis Schuh do PTB. Em seguida, o Presidente pediu para a Segunda-Secretaria Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie para que procedesse a leitura do Parecer das Comissões permanentes referente ao **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 004/2024** que “Dispõe sobre a fixação do subsídio do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Chapada-RS” e da Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2024. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo: RELATORA: Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2024, bem como a Emenda Modificativa nº 001/2024, pois os mesmos são legais e constitucionais conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Kelvin Luis Schuh, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural: RELATOR: Vereador Leonardo André Krindges, votou favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2024, bem como a Emenda Modificativa nº 001/2024, pois os mesmos estão dentro da legalidade e constitucionalidade conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Dariano Agostino Guth votou não favorável, pois o Parecer Jurídico está errado, a LOA está na Casa e falta no Parecer Jurídico o percentual do aumento considerando o valor atual, bem como mais ampla justificativa; PRESIDENTE: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch votou de acordo com o relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei Legislativo nº 004/2024 e Emenda Modificativa nº 001/2024, tendo inscrito o Vereador Dariano Agostino Guth que disse que como havia colocado no parecer e acredita que goela a baixo acaba fazendo errado. Falou que olhou as respostas, inclusive algumas não vieram, mas tudo bem. Disse que o fato maior é que estamos com a Lei de Diretrizes Orçamentárias na Casa e o Jurídico por algum equívoco coloca que não. Falou que além disso destacou a importância de se colocar os percentuais também no parecer jurídico. Foi colocado no projeto e por isso agradeceu, porque inicialmente foi colocado que não precisava, mas que bom que foi entendido que precisava, depois dele insistir. O Vereador Dariano disse que no seu ponto de vista não está certo para votar hoje, mas colocou que esse projeto vai entrar em vigor no ano que vem, talvez nenhum dos Vereadores vai estar, talvez alguns dos Vereadores vão estar, porém vai dar problema para o Jurídico que for daquele momento. Então se a gente tem a informação que pode dar algum problema, porque a gente não corrige antes. Ah, mas é porque eu que mando. Mas isso não é democrático. Isso é não respeitar o colega vereador que está



alertando que pode ter problemas futuros. E quem paga essa conta? Todos nós. Mas é o Presidente que manda, como disse. Voltou a dizer que não é contra que se tenha correções, aliás o nosso atual, pena que não pode já entrar em vigor, porque sim o vice-prefeito Moacir é uma pessoa super trabalhadora, dedicada, competente e esforçada, que no seu ponto de vista e já tinha falado aqui fora da Tribuna, que deveriam talvez ter algum grau de mensurar essa questão de... (inaudível), tipo conforme a dedicação de cada um, porque não é justo. Infelizmente pelo o que ficou sabendo que o senhor Ilson Koch e o atual vice-prefeito é um dos que mais se envolvem e dedicados são. Agora claro que isso também atrapalha e já teve relatos aqui e tem gente que briga com ele, porque não atende telefone, mas ele tem que gerir a equipe. Então o vice-prefeito quem quer que seja a gente acredita e espera que trabalhe tanto quanto, se for ele ou se for outro, como o que por exemplo está. E que pena que não poder começar a receber esse valor agora, porque é o mínimo no seu ponto de vista que é 50% (cinquenta) por cento do salário do prefeito. Agora não adianta votar errado aqui, porque depois vai dar problema e ele não vai nem conseguir receber certo, porque daí nós queremos ajudar o cara e votamos errado o projeto que não está correto. Então depois não vão dizer que não avisou. Mas está aqui avisando, que se puder para marcar uma Sessão Extraordinária que seja marcada, pois estão aqui para trabalhar, mas não querem. Então tah! Depois vai dar problema e o Vereador Dariano disse que falou. Em seguida, o Presidente colocou em votação a **EMENDA MODIFICATIVA Nº 001/2024**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. De imediato, o Presidente colocou em votação o **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 004/2024**, tendo sido **APROVADO** por maioria de votos. Votaram contra o projeto os Vereadores Dariano Agostino Guth do PL e Maico Roberto Hermes do PDT. Votaram a favor do Projeto os seguintes Vereadores: Leonardo André Krindges do PSDB; Marlei Inês Ritterbusch, Gilmar Castanho, Sandra Mary Almeida Mattjie, Salete Maria Damer do Progressistas e Kelvin Luis Schuh do PTB. Logo, o Presidente pediu para a Segunda-Secretaria Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie para que procedesse a leitura do Parecer das Comissões permanentes referente ao **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 005/2024** que “Dispõe sobre a fixação do subsídio dos Secretários Municipais” e da Emenda Modificativa nº 02 ao Projeto de Lei Legislativo nº 005/2024. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo: RELATORA: Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 005/2024, bem como a Emenda Modificativa nº 002/2024, pois os mesmos são legais e constitucionais conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Kelvin Luis Schuh, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural: RELATOR: Vereador Leonardo André Krindges, votou favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 005/2024, bem como a Emenda Modificativa nº 002/2024, pois os mesmos estão dentro da legalidade e constitucionalidade conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Dariano Agostino Guth votou não favorável, pois falta dados como percentual e em tempo estamos com a LOA então o Parecer Jurídico está incorreto; PRESIDENTE: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch votou de acordo com o relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei Legislativo nº 005/2024 e Emenda Modificativa nº 002/2024, tendo inscrito o Vereador Dariano Agostino Guth que destacou novamente que já tem a LDO e



precisavam ver, mas, infelizmente, não estão analisando adequadamente. Então se por ventura der problema no pagamento desses aumentos, que independente de quem esteja aqui ou posterior não esteja aqui teria que pagar o custo jurídico disso, porque se ano que vem vai dar algum problema e se poderia ser evitado agora, deveria, e a pessoa que não em tempo resolveu, pagar futuramente se não estiver aqui, mesmo se estivesse deveria. É importante destacar que os secretários são o braço direto dos prefeitos e dos vice-prefeitos e merecem uma valorização adequada, sim. Inclusive eles têm secretários como o de obras que faz mais do que a função e quando necessários coisas que envolvem deslocamentos de máquinas etc. Disse que estranha a Vereadora Sandra não comentar o projeto, porque a gente poderia estar aqui falando sobre qualificação e quem sabe criar até um plus sobre isso, porque foi votado nessa Casa, se não está enganado no início dessa gestão a diminuição dos critérios para ser o diretor de obras. A diminuição. Onde falaram sobre isso, que desestimula a estudar e daqui a pouco poderia ser mais que 16% (dezesseis por cento) mas se pudessem estimular que a pessoa tivesse alguma qualificação ou coisas nesse contexto, porque sim, precisam de Secretários que sejam competentes, Técnicos ou experientes nas suas áreas, com isso não está dizendo que é necessário diploma, não. Mas que sim, tenham experiência diária para poder atuar da melhor maneira possível para nossos munícipes. Em seguida, o Presidente colocou em votação a **EMENDA MODIFICATIVA Nº 002/2024**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. De imediato, o Presidente colocou em votação o **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 005/2024**, tendo sido **APROVADO** por maioria de votos. Votaram contra o projeto os Vereadores Dariano Agostino Guth do PL e Maico Roberto Hermes do PDT. Votaram a favor do Projeto os seguintes Vereadores: Leonardo Andre Krindges do PSDB; Marlei Inês Ritterbusch, Gilmar Castanho, Sandra Mary Almeida Mattjie, Salete Maria Damer do Progressistas e Kelvin Luis Schuh do PTB. Não havendo matéria a serem apreciadas o Presidente declarou encerrada esta fase e passou para a Quarta Fase, a das **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno, não houve nenhum Vereador inscrito. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 01 de outubro de 2024.

Alcino Rui Kohlrausch
Presidente do Poder Legislativo

Salete Maria Damer
Primeira-Secretária do Poder Legislativo